

## FLYPACK® DACUS

Para uso em captura em massa para o controlo da mosca-da-azeitona (*Bactrocera oleae*)

Substância ativa: Deltametrina; Teor: 0,015 g / armadilha

AV (DGAV) - 2437

A mosca-da-azeitona, *Bactrocera (=Dacus) oleae* é a uma praga chave na cultura da oliveira na bacia do Mediterrâneo, encontrando-se dispersa tanto a norte, sul e leste deste, para além da Índia e da Ásia Ocidental.

Os adultos começam a voar durante a primavera. Estes indivíduos provêm de pupas que hibernam enterradas no solo. Após atingir a maturidade sexual, ocorre o acasalamento e, posteriormente, a postura dos ovos. As fêmeas geralmente põem um ovo por fruto, embora situações de níveis populacionais elevados possa verificar-se mais do que uma perfuração por fruto.

Quando os frutos atingem um tamanho suficiente, é realizada a oviposição. Três a dez dias após a postura dos ovos, dependendo das condições climáticas, as larvas eclodem e começam a alimentar-se da polpa da azeitona.

Quando as larvas atingem um determinado tamanho, iniciam a pupação, geralmente dentro do fruto, exceto a última geração que pupa no solo. Estas pupas são a origem dos primeiros adultos que emergem no ano seguinte. Normalmente existem três gerações por ano, dependendo do clima.

Os danos são causados inicialmente pelas larvas e podem ser diretos, afetando o tamanho, a maturação, o aspeto do fruto e o rendimento da cultura, ou indiretos. Os danos indiretos são aqueles causados pela infeção secundária por fungos e bactérias que afetam a qualidade dos frutos e oxidam os ácidos.



***Bactrocera oleae***  
Diptera: Tephritidae



### PROCEDIMENTO DE CONTROLO

Atualmente o controlo da mosca-da-azeitona baseia-se na utilização de metodologias preventivas, através da remoção dos adultos, com a consequente redução na postura de ovos. Atualmente, como métodos preventivos, são utilizadas, as capturas em massa ou medidas culturais. Entre estes métodos, a captura em massa desempenha um papel importante, especialmente em áreas com baixa a média pressão da praga.

Quando a pressão da população é muito elevada e os métodos anteriores não são eficientes, será requerida a aplicação de tratamentos químicos adicionais.



### FORMULAÇÃO

#### Captura massiva

O produto consiste num atrativo específico, uma feromona sexual e numa armadilha. A tampa da armadilha está impregnada com um inseticida de contacto que provoca a morte das moscas após contato. A vida útil do atrativo depende da temperatura, ventilação e humidade relativa. Sob condições climáticas normais, o produto dura 180 dias. Esse período pode ser reduzido, sob altas temperaturas e/ou ventos fortes.



## APLICAÇÃO

- O atrativo deve ser colocado no interior da armadilha quando o produto estiver desmontado;
- Se estiver pronto a utilizar, o produto deve ser utilizado imediatamente;
- O número de armadilhas por hectare recomendado é de 5 a 100/ha, dependendo do espaçamento entre árvores e da pressão de pragas na cultura. No caso de baixa pressão da praga, o número de armadilhas por hectare pode ser reduzido;
- As armadilhas devem ser instaladas nos ramos da árvore a uma altura de 1,40 a 1,80 m, preferencialmente no lado nascente da árvore;
- Recomenda-se a colocação das armadilhas seguindo uma distribuição homogénea alternada. As armadilhas com o atrativo devem ser instaladas alguns dias antes da geração de verão (meados de junho a meados de julho, dependendo da localização da exploração) e devem ser mantidas na cultura até à colheita.
- Recomenda-se a monitorização regular de algumas armadilhas para estar consciente da pressão da praga na parcela. Devem ser igualmente realizadas avaliações dos danos. Caso a população seja elevada e os danos constatados ultrapassem o NEA, deverá ser aplicado um tratamento químico complementar.



## MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

- FLYPACK® DACUS é comercializado em embalagens contendo diferentes unidades (consulte o distribuidor local);
- O material da embalagem é impermeável aos vapores dos diferentes produtos;
- Recomenda-se conservar o produto na embalagem original, fechada até ao momento da utilização e de preferência em local fresco;
- Evitar cortar, abrir ou furar os difusores. Durante o manuseamento normal do produto não existem riscos de toxicidade para pessoas, animais ou plantas. Da mesma forma, durante a utilização normal não existem riscos de contaminação da água nem do solo;
- Recomenda-se o uso de luvas sempre que exista necessidade de manusear os difusores diretamente;
- Os resíduos dos difusores, tampas e recipientes após utilização final devem ser encaminhados para o sistema de gestão Valorfito de acordo com a legislação em vigor.



Distribuidor: BIOSANI - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.

Quinta de São Brás, Serra do Louro, 2950-354 Palmela.

Tel.: +351 212 333 019 (chamada p/ rede fixa nacional) | [info@biosani.com](mailto:info@biosani.com) | [www.biosani.com](http://www.biosani.com)



Gestão documental Biosani:  
Versão: B\_FT\_AC\_16\_1105 de março de 2025  
Modificação: 01  
Responsável: AF  
Data de impressão: 05 / 03 / 2025

SEDQ Healthy Crops S.L.  
Carrer Llull, 41  
08005 Barcelona – España  
Tel. +34 93 719 04 71 | Fax +34 93 719 47 90  
[comercial@sedq.es](mailto:comercial@sedq.es) | [www.sedq.es](http://www.sedq.es)